

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM CÃES PELA PERCEPÇÃO DE SEUS CUIDADORES

Renan Cota Batista¹, Lorrayne Priscila Drumond Vilas Boas Tavares², Alessandra Sayegh Arreguy Silva³, Adriano França Cunha⁴

Resumo: Este estudo objetivou avaliar as alterações comportamentais em cães pela percepção de seus cuidadores, visto que os problemas comportamentais afetam negativamente a qualidade de vida dos animais e das pessoas de sua convivência. Foram entrevistados 50 cuidadores através de um questionário, composto por perguntas relacionadas ao modo de criação do cão e aos problemas de comportamento observados pelos mesmos. Os dados foram estatisticamente analisados e os resultados apresentaram que os cães são vistos em sua maioria como membros da família. As alterações comportamentais estão presentes em muitos animais e seus cuidadores possuem um despreparo em lidar com os distúrbios de comportamento dos mesmos, muitos não sabendo reconhecer e listar as causas que deram origem a estes problemas.

Palavras-Chave: Cão, comportamento canino, problemas comportamentais

Introdução

Desde a pré-história o homem busca aprofundar seus conhecimentos sobre o comportamento animal para se alimentar, se defender, domesticá-los ou apenas conhecê-los (DEL-CLARO, 2004). Muitas vezes, a aproximação faz com que aconteça uma

¹ Médico Veterinário Autônomo. e-mail: renancotabatista@gmail.com

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: lorrayne.1324@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Medicina Veterinária – FAVIÇOSA /UNIVIÇOSA. e-mail: veterinaria@univicosacom.br

humanização, o que colabora para que os animais enfrentem situações que causam frustrações, medos, ansiedades e agressividades, podendo comprometer sua qualidade de vida e a de seus cuidadores (SOARES et. al., 2010; FERREIRA & SAMPAIO, 2010).

Este trabalho tem como objetivo principal avaliar a percepção de distúrbios de comportamento pelos cuidadores de cães que frequentam o Hospital veterinário da Univiçosa e avaliar qualitativa e quantitativamente esses distúrbios, que contribuem com o aumento de abandono e eutanásia por falta de informação, do cuidador e do próprio médico veterinário, em lidar com a ocasião.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa metodológica, avaliando qualitativa e quantitativamente os principais problemas de comportamento observados nos cães, pela percepção de seus cuidadores. A pesquisa foi realizada no Hospital Veterinário da Univiçosa entre julho e agosto de 2016. Foram entrevistados 50 proprietários de cães que frequentam o hospital, no qual responderam um questionário composto de 19 questões que abordaram o comportamento do animal e o tipo de interação entre proprietário/animal e aspectos do manejo. Foi realizada análise estatística descritiva dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Dos comportamentos indesejados, 65,2% dos cuidadores responderam que os comportamentos foram manifestados sem motivo aparente ou conhecidos e 34,8% responderam que houve algum motivo, no qual 22,2% responderam que houve a separação de uma pessoa da família ou de outro animal, 20,8% surgimento de outra pessoa na família ou de outro animal, 8,3% quando ficavam sozinhos mais que tempo normal, 22,2% mudanças de casa ou outras alterações na rotina diária, 5,6% agressão por pessoas ou

outro animal, 1,4% acidentes, 1,4% abandono, 1,4% maus tratos e 16,7% nenhum fato traumatizante.

Sobre a forma de aquisição do animal, 14% responderam que os animais foram comprados em lojas, 18% em canil, 16% eram animais de rua e 52% de outras formas (presentes).

Os comportamentos que foram citados com mais frequência pelos cuidadores estão listados na tabela 1.

Tabela 1: Alterações comportamentais dos animais frequentadores do hospital veterinário da Univiçosa.

Alterações comportamentais	Nº	%
Vocalização excessiva	16	8,7
Comportamento destrutivo	9	4,9
Eliminações em locais inapropriados	17	9,2
Hábitos de lambedura do corpo	18	9,8
Hábitos de lambedura de objetos	4	2,2
Hábitos de caçar moscas imaginárias	0	0,0
Perseguição da própria cauda	3	1,6
Olha fixamente o dono e segue-o	12	6,5
Ansioso quando perde o contato visual	10	5,4
Agressividade com conhecidos	4	2,2
Agressividade com pessoas	6	3,3
Agressividade com animais	7	3,8
Ansiedade/agitação	22	12,0
Depressão/isolamento/submissão	3	1,6
Medos	16	8,7
Desobediência	13	7,1
Comportamento repetitivo	2	1,1
Nenhum destes comportamento	3	1,6

Segundo Soares et. al, (2010), a vocalização excessiva (8,7%), comportamento destrutivo (4,9%), eliminações em locais inapropriados (9,2%), depressão (1,6%), comportamentos repetitivos (1,1%), desobediência (7,1%) manifestações de ansiedade (12%), animais que fixam o olhar em seu cuidador e o segue (6,5%), procuram permanentemente o contato físico (10,3%) e são ansiosos quando perdem o contato visual (5,4%) são agrupados em um conjunto de comportamentos denominado ansiedade por separação e todos podem estar sendo realizados pelos animais para a redução da ansiedade.

A ansiedade se define pelo sentimento de medo, apreensão por antecipação do perigo, algo desconhecido ou estranho. A síndrome de ansiedade por separação é um dos problemas mais comuns na espécie canina conforme Bampi (2014). Tendo sua definição baseado em conjuntos de comportamentos manifestados devido ao fato de se afastarem de pessoas ou ambientes familiares (SOARES et. al., 2015)

Considerações Finais

Nesse estudo observou-se que apesar dos animais serem vistos como membros da família e conviverem dentro de casa, em sua maioria são adquiridos como presentes e, por isso, seus cuidadores demonstram claramente uma falta de preparo para recebê-los, o que contribui para a ocorrência de distúrbios comportamentais. Outra observação é a incapacidade de percepção dos distúrbios de comportamento em cães por seus cuidadores, que não sabem identificar e listar os motivos que levam a ocorrência desses problemas, apesar deles existirem. Não procuram ajuda médica veterinária e um tratamento adequado, o que contribui para o aumento dos índices desses distúrbios em cães e sua permanência nesses animais.

Diante das observações acima listadas, torna-se essencial o papel do médico veterinário na orientação dos cuidadores antes da aquisição de animais, assim como também um acompanhamento

da educação do animal durante todo o período de adaptação e permanência do mesmo em casa.

Referências Bibliográficas

BAMPI, G. **Síndrome de ansiedade de separação em cães**. 2014. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/106627/000942323.pdf?sequence=1>> Acesso em: 14/10/16.

DEL-CLARO, K; PREZOTO, F. Comportamento animal. **As distintas faces do comportamento animal**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Etologia/Editora e Livraria Conceito, v. 1, p. 132, 2003. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/18337e47-086c-4272-ad55-97099922e04f>> Acesso em: 29/07/16.

SILVA, F. A. N. et al. **Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI)**. *Ars Veterinária*, v. 25, n. 1, p. 014-017, 2009. Disponível em: <<http://arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/view/248/177>> Acesso em: 23/09/16.

SOARES, G. M; PEREIRA, J. T; PAIXÃO, Rita Leal. **Estudo exploratório da síndrome de ansiedade de separação em cães de apartamento**. *Ciência Rural*, v. 40, n. 3, p. 548-553, 2010. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Guilherme_Soares2/publication/262516195_Exploratory_study_of_separation_anxiety_syndrome_in_apartment_dogs/links/54c123400cf2dd3cb958044e.pdf> Acesso em: 17/09/16.